

ATA NÚMERO 2.731 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 10 DE MARÇO DE 2025.

Aos 10 (dez) dias do mês de Março do corrente exercício de 2.025, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlandia, Estado de São Paulo, sob a Vice -Presidência do Vereador Gilson Moreira, secretariado pelos (as) vereadores (as) Dra. Juliane Fernanda Pompilio e Luis Donizeti da Cruz, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.731 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino da Independência e do Hino de Orlandia (nos termos do art. 116 do Reg. Interno), seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se (10) dez comparecimentos e (01) um ausente (Vereador Max Leonardo Define Neto). Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlandia. **PRESIDENTE:** Nos termos do artigo 131, parágrafo 1º, do Regimento Interno, convoco os senhores vereadores para uma sessão extraordinária a ser realizada no dia 12 de março de 2025, às 11h30, para a votação dos seguintes projetos: Projeto de Lei Complementar n. 02/25, de Aatoria do Poder Executivo, que “altera a Lei Complementar de número 3.480, de 22 de maio de 2006, que reestrutura o regime próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos ocupantes de cargos de provimento efetivo e das outras providências”. Projeto de Lei n. 04/25, de Aatoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre a revisão e reajuste da remuneração dos servidores públicos, municipais ativos, inativos e pensionistas, bem como sobre o reajuste dos valores da gratificação de transporte e da gratificação de alimentação e das outras providências.” Projeto de Lei n. 03/25, de Aatoria da Mesa da Câmara, que “dispõe sobre a revisão e reajuste da remuneração dos servidores públicos da Câmara Municipal, ativos, inativos e pensionistas, bem como sobre o reajuste dos valores da gratificação de transporte e da gratificação de alimentação e das outras providências”. Passando ao expediente, coloque em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. Apesar de eu não ter levantado, como eu estava ausente na sessão anterior, então nove votos favoráveis, uma ausência do Max e a minha, que não estava presente. (Ata aprovada por todos os presentes na Sessão Ordinária de 06/03/2025). Solicito a primeira secretária, doutora Juliane, para que faça a leitura das matérias constantes da pauta da sessão. **JULIANE: PROJETO DE LEI Nº 3/25**, de Aatoria do Poder Executivo, que “Altera a Lei nº 3.863, de 27 de março de 2012, que estabelece a Política Municipal de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico, redefine o Programa de Desenvolvimento Econômico do município de Orlandia, PRODEM, e reestrutura o Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico do município de Orlandia, CODEM, ambos instituídos pela Lei nº 2.924, de 24 de abril de

1997 e da outras providências.” **INDICAÇÃO Nº 30/25**, de Aatoria do Vereador Paulo Rodrigues Alves Pereira, Porquim, “indicando ao Chefe do Poder Executivo a realização de estudos que se fizerem necessários, junto à Secretaria de Infraestrutura, com o objetivo de implantar sinalizações adequadas no cruzamento da Rua 20 com a Avenida Q, incluindo a colocação de uma placa PARE e a demarcação da palavra PARE no solo (anexo 1), e a instalação de uma placa indicando a proibição de contramão na subida da Rua 20 sentido Avenida 5”. **INDICAÇÃO Nº 31/25**, de Aatoria do Vereador Paulo Rodrigues Alves Pereira, Porquim, “indicando ao Chefe do Poder Executivo a realização de estudos que se fizerem necessários, junto à Secretaria de Infraestrutura, com o objetivo de continuar a roçada no canteiro da Rua 20 sentido Avenida S, na Morada do Sol, visto que só fizeram até Avenida Q”. **INDICAÇÃO Nº 50/25**, de Aatoria do Vereador Sebastião Atilio da Silva, “indicando ao Chefe do Poder Executivo para que sejam realizados os estudos necessários, objetivando as instalações de ecopontos nas entradas das fazendas que pertencem ao município de Orlândia”. **INDICAÇÃO Nº 52/25**, de Aatoria do Vereador João Vítor Alves, João Pardal, “indicando ao Chefe do Poder Executivo que, através do setor competente, proceda a verificação dos ônibus que transportam os alunos no período da manhã para as escolas municipais, tendo em vista que tem sido procurado por mães, que relataram que os ônibus estão lotados, com crianças viajando em pé, o que compromete a segurança dos estudantes. Solicito que sejam tomadas as providências necessárias para garantir que todos os alunos tenham assentos disponíveis durante o transporte escolar, assegurando assim a segurança e o bem-estar das crianças.” **INDICAÇÃO Nº 53/25**, de Aatoria do Vereador João Vítor Alves, João Pardal, “indicando ao Chefe do Poder Executivo que, através do setor competente, proceda a reforma do calçamento da Praça da Matriz Cristo Rei. A calçada da praça encontra-se em estado precário, com várias partes quebradas, representando um risco significativo para os pedestres, especialmente para os idosos que frequentam a igreja. Solicito que sejam tomadas as providências necessárias para a reparação e manutenção do calçamento da Praça da Matriz Cristo Rei, garantindo assim a segurança e o bem-estar de todos os frequentadores”. **INDICAÇÃO Nº 54/25**, de Aatoria do Vereador João Vítor Alves, João Pardal, “indicando ao Chefe do Poder Executivo para que proceda a estudos que se fizerem necessários, objetivando dar continuidade ao projeto de criação de ecopontos na cidade. A implementação desses ecopontos é fundamental para auxiliar no descarte adequado de entulhos e de outros resíduos, contribuindo para a limpeza e organização da cidade. Solicito que sejam realizados os estudos e ações necessárias para dar sequência a este projeto, proporcionando aos munícipes locais apropriados para o descarte correto de seus entulhos.” **PRESIDENTE:** Terminado o expediente, passaremos à ordem do dia. Solicito ainda à primeira secretária, doutora Juliane, para que proceda a leitura do projeto que se encontra na pauta da sessão para discussão e posterior votação. **JULIANE:** **PROJETO DE LEI Nº 3/25**, de Aatoria do Poder

Executivo, que "Altera a Lei nº 3.863, de 27 de março de 2012, que estabelece a Política Municipal de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico, redefine o Programa de Desenvolvimento Econômico do município de Orlândia, PRODEM, e reestrutura o Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico do município de Orlândia, CODEM, ambos instituídos pela Lei nº 2.924, de 24 de abril de 1997 e da outras providências."

VITOR: Sr. Presidente, queria solicitar a dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida. Coloco em discussão o Projeto de Lei 03/25, de autoria do Poder Executivo. Não havendo discussão, coloco em votação. Quem for favorável, permaneça sentado e os contrários que se levantem. **PROJETO APROVADO POR 10 VOTOS E 1 AUSÊNCIA.**

Terminada a ordem do dia, passaremos à palavra a livre. **JULIANE:** Antônio Carlos Leite.

ANTÔNIO: Sr. Presidente, Mesa, senhores vereadores, aqueles que nos assistem pela internet e aqueles que nos contemplam com a presença aqui na Câmara. Sejam bem-vindos. Eu tenho notado que o povo tem participado mais da vida política da nossa cidade, cobrando, reivindicando, criticando, elogiando e sugerindo. Eu tenho percebido essa maior participação. Isso é importante e precisa continuar. E eu quero refletir com a comunidade, nesses breves minutos, sobre uma ideia que traz em si uma meia-verdade. Alguns dizem, mas eu votei em você para você resolver o meu problema. E é uma meia-verdade. Os politiquinhos adoram essa declaração, pois o povo fica refém deles. Eu posso, eu serei seu salvador. E aí a sociedade acaba acreditando que aquele vereador, que aquele político, que aquele prefeito, que aquele deputado, que aquele senador, vai resolver o problema dele. E é uma meia-verdade. Porque, de fato, há grandes questões que devem ser resolvidas pelos políticos. Mas o povo não pode sair de cena. Quero que pensem nisso. Fui eleito para trabalhar para o povo, em favor do povo, para fiscalizar com seriedade, propor leis que organizem a nossa comunidade. Entretanto, a presença do povo nesse processo é de suma importância. Um povo que deixa aos políticos apenas a solução de seu futuro continuará sendo manipulado. Cobre do seu político, cobre daquele que foi eleito, mas não deixe de participar da tua comunidade. Votem bem, escolham melhor. Se ele não atender às tuas expectativas nas próximas eleições, mude, vote em outro. Mas não saiam de cena. O povo é muito importante. E eu quero dizer para você que na semana passada, atrasada, e durante alguns anos, nós temos tomado água com barro nas nossas torneiras. E aí eu venho com uma ideia dizendo o seguinte, que é crime, é crime contra a saúde, e você deve fazer um boletim de ocorrência. Aí alguns dizem, ah, mas fazer um boletim de ocorrência é muito complicado. Pensemos, se você ao sair daqui, quando for abrir a porta do seu carro, e um assaltante lhe colocar uma arma na cabeça e levar o seu carro embora, o que você vai fazer depois disso? Vai buscar a polícia, vai fazer um boletim de ocorrência. Mas quando você abre a torneira e sai água com barro, você acha muito complicado fazer um boletim de ocorrência. Faça, defenda seus direitos. Se a caixa sujou de barro, faça um orçamento, cobre da empresa. Se a empresa não pagar, você vai no Juizado

Especial Cível e cobre. Reivindique seus direitos. Não sejamos massa de manobra. Cobremos os nossos direitos, exijamos, porque nós temos cumprido as nossas obrigações. Não chegou o carneio de IPTU lá na tua casa para você pagar? E se você não pagar, ninguém fica constrangido em executar a dívida, e olha que há alguns, por não pagarem, que têm o seu imóvel penhorado. E se saber que o imóvel penhorado por causa do IPTU, você pode até perdê-lo. Então, o governo, os políticos não ficam constrangidos nem um pouco quando é para cobrar os nossos direitos. Então, que nós também não nos sintamos constrangidos em cobrar os nossos. Povos foram escravizados por diversas razões, por causa da economia, por causa da sua raça, por causa da sua inferioridade, por diversas questões, culturais, sociais, econômicas. Agora, a única luta que nós já perdemos é aquela que nós não lutamos. Então, por favor, nós não estamos aqui, munícipes, para ficar batendo palma para político nenhum. Nós estamos para cobrar. E quando você cobra, você não faz nada além do que exercer cidadania. Eu fui eleito para cobrar, para fiscalizar, para exigir. Eu não estou aqui para ser cabo eleitoral de político nenhum, nem em Orlandia, nem no estado de São Paulo, nem no Brasil. Eu fui eleito para exigir, para cobrar. Quando o político, preste atenção e eu termino aqui, senhor Presidente, quando o político faz bem o papel dele, ele não fez mais do que a obrigação. Ele recebe para isso, ele foi eleito para isso, ele é pago para isso, ele é funcionário do povo. Agora nós, nós, nós, quando cobramos, quando cobramos, cumprimos o nosso papel. Muito obrigado, senhor Presidente. **JULIANE:** Com a palavra João Vitor Alves. **JOÃO:** Boa noite, senhor Presidente. Boa noite, novos colegas vereadores, vereadora Juliane, imprensa escrita falada, munícipes aqui presentes. É um prazer recebê-los aqui na nossa casa. Eu quero iniciar agradecendo a presença de cada um nessa sessão. É sempre um grande prazer ver a população acompanhando, participando dos debates que envolvem o futuro da nossa cidade. Muito obrigado, viu? Gostaria de aproveitar esse momento para parabenizar a organização do evento em homenagem ao Dia das Mulheres, realizado no último sábado na Praça Mário Furtado. Foi uma iniciativa muito especial. Eu vi médicos auferindo a pressão, pessoal dando atenção a todas as mulheres, mais que merecido. Teve show, deixo aqui meus parabéns. Também fiquei muito feliz com a ideia da Feira Livre na Praça Mário Furtado. Eu acho que é uma ideia genial, porque está todo mundo perto do centro ali e eu acredito que isso deve acontecer mais vezes. Mudando um pouco de assunto, quero informar os meus colegas vereadores, a todos os munícipes presentes, que entrarei em contato com o Sr. Carlos Roberto de Oliveira, diretor responsável pelo município de Orlandia, na Agência Reguladora Ares PCJ, pois meu objetivo é trazê-lo até esta Casa, para que possamos juntos cobrar uma fiscalização mais rígida sobre o serviço prestado pela Sanor. A população tem enfrentado dificuldades com o abastecimento da água e precisa de respostas. Além disso, quero solicitar que a agência implemente um projeto que conheci em Americana, onde a equipe da Ares PCJ se posiciona em pontos estratégicos

da cidade para registrar diretamente as reclamações da população. Acredito que essa medida pode trazer mais eficiência na resolução dos problemas enfrentados pelos orlandinos e garantir que o serviço prestado seja de melhor qualidade. Também gostaria de compartilhar com vocês um contato muito especial que recebi recentemente. A Anne Caroline Martins me procurou pelas redes sociais para apresentar um projeto incrível, chamado Sempre Sorrindo, uma ONG que faz um trabalho admirável, fundada em 5 de maio de 2016. A Organização Por Um Sorriso é uma entidade sem fins lucrativos que já transformou a vida de mais de 25 mil pessoas em comunidades pelo Brasil, em outros continentes também, como Quênia e Moçambique. Ao longo desses anos, foram realizados mais de 70 mil procedimentos odontológicos, todo atendimento humanizado, especializado e de qualidade. O impacto desse projeto é gigantesco e acredito que pode ser algo muito positivo para a cidade de Orlandia. Por isso, tomarei a iniciativa de enviar um ofício à Secretaria de Saúde para que seja disponibilizado o horário onde esse projeto possa ser apresentado oficialmente. Seria uma oportunidade valiosa para conhecermos mais de perto essa ação, entender como ela funciona e, quem sabe, viabilizar parcerias que possam trazer esse benefício para a nossa cidade e para as pessoas que mais precisam. Por fim, quero falar sobre um tema muito sério que precisa ser constantemente discutido, o racismo. Nos últimos dias, vimos um caso do jogador do Palmeiras que foi vítima de um ataque racista em pleno 2024. Ainda convemos com atitudes que deveriam estar completamente erradicadas em nossa sociedade. O futebol, que é um esporte que une tantas pessoas, independente de classe social, cor, religião, origem, mas, infelizmente, ainda tem sido palco de manifestações preconceituosas. Mas não podemos pensar que isso acontece apenas nos estádios. O racismo está presente dia a dia, seja de forma explícita, como neste caso, ou de maneira velada, em atitudes e falas que, muitas vezes, passam despercebidas. Aqui em Orlandia, precisamos estar atentos a essa questão. O racismo não pode ser tratado como algo distante de nós. Ele está presente nas relações de trabalho, nas escolas, no comércio, em diversos setores da sociedade. E cabe a cada um de nós, principalmente como representantes do povo, darmos os exemplos e lutarmos por uma cidade mais justa, onde todos sejam respeitados e tenham a mesma oportunidade. O que aconteceu com esse jogador deve nos servir de alerta. É um reflexo do que ainda precisa ser combatido com educação, políticas públicas e, principalmente, com a mudança de mentalidade. Deixo aqui meu repúdio e qualquer manifestação de racismo dentro ou fora dos campos e reforço meu compromisso em apoiar iniciativas que promovam respeito e igualdade. Gostaria também, que eu anotei aqui, para encerrar, eu gostaria de deixar a minha indignação à Secretaria de Esportes do nosso município, que, após seis anos, o futsal ficou de fora da Copa Sul-Minas de futsal e também parabenizo por ter colocado toda a categoria de base sub-10, sub-12, sub-16, sub-20. Acho que, sim, a gente tem que dar valor a nossas crianças, mas também a gente tem que dar valor aos adultos. Como aqui,

a gente tem um exemplo, o Clodoaldo, o Washington, que são atletas masters seja em futsal, seja basquete, seja o esporte que cada um pratica. Eu acho que a gente deve valorizar crianças, adultos e adolescentes. Muito obrigado, Sr. Presidente. **VITOR:** O Pardal, você me dá uma parte? **JOÃO:** Sim, sim. **VITOR:** Foi importante até você falar da questão do esporte. A gente viu sobre essa questão que aconteceu de ter ficado de fora o time adulto aí do Sul-Minas. Eu acredito, como você disse, que nós temos que valorizar todos os esportistas desde a categoria de base até o adulto. Só que a gente vem com um problema que eu venho falando há muito tempo, que eu acho que é a falta de orçamento que nós temos dentro da nossa Secretaria de Esporte, que é algo que eu já venho falando com o Thor, que a partir do próximo ano, que é quando ele vai começar a fazer a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a gente não pode mais deixar acontecer a Secretaria de Esporte ter apenas de R\$ 150 mil a R\$ 200 mil por ano de investimento. Isso é um valor muito baixo para que a gente possa dar valor realmente a todos, desde a categoria de base até o adulto. Então, acredito que nesse momento, por conta do orçamento, infelizmente ficou de fora o pessoal, nós temos que cobrar que isso não aconteça mais, porque é inaceitável, todo mundo tem que realmente participar e cobrar para que esse orçamento seja melhor, porque eu acredito que chegou no momento que eles tiveram que decidir se eles apoiavam a categoria de base ou se eles apoiavam o time adulto. E acredito que apoiou o pessoal mais jovem, justamente pela capacidade de poder desenvolver ainda mais do que o trabalho que o pessoal já vem fazendo. Então, apoiar mesmo as crianças, apoiar mesmo a juventude e eu tenho certeza que daqui para a frente, assim como eu, assim como você, Clodoaldo, que aqui nós somos pessoas que amam o esporte, cada um no seu esporte diferente, nós temos que cobrar para que o próximo orçamento seja muito maior do que vem sendo feito nos últimos anos. A gente não pode aceitar mais um baixo investimento no nosso esporte. Obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Luis Donizeti da Cruz. **LUIS:** Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite, nobres colegas, imprensa aqui presente, municípios aqui presentes. Sejam sempre bem-vindos. Internautas que acompanham a nossa reunião pela internet, muito obrigado pela confiança. Gostaria de deixar aqui um convite aos servidores públicos municipais. Esses que são meus colegas de trabalho. Na medida do possível, devido ao horário, na medida do possível, que estejam aqui presentes para acompanhar a reunião extraordinária do dia 12/3, próxima quarta-feira, às 11h30 da manhã. Essa reunião será votada o nosso aumento salarial. Então, portanto, fica aqui o convite, que na medida do possível, também não precisa faltar do serviço, não é verdade? Que estejam aqui presentes para acompanhar. E é uma reunião importante que está mexendo com o nosso salário. Então, fica aqui o convite aos meus colegas. Por favor, quem puder, esteja aqui para prestigiar. Em relação à Praça Cristo Rei, que o nobre colega vereador aqui, o João Vitor, eu não sou líder do prefeito aqui, gente, pelo amor de Deus. Não tenho procuração para falar nada. Eu estou falando para você, João Vitor, que eu acompanho

devido ao secretário da infraestrutura ser meu chefe. Eu tenho tido contato com ele. O projeto da reforma da Praça Cristo Rei está pronto e, em breve, se é um projeto ambicioso, com estacionamento, que a Paróquia Cristo Rei sofre muito com estacionamento e aquelas árvores gigantes. A Praça Cristo Rei, em breve, terá uma reforma que ela merece. Em relação aos containers, que foi pedido do companheiro Nego da Maruca, esses containers, como vocês sabem, isso foi uma promessa minha de campanha. Viu, Nego? Ele está em fase de processo licitatório. É um sonho da população, um sonho nosso, como vereador, e, em breve, esses containers serão colocados em vários pontos estratégicos da nossa cidade, que tanto sofrem, que a gente fala que Orlândia deixou o posto de cidade-jardim. Hoje nós estamos numa cidade suja e triste. Então, eu acredito que esses containers vêm ajudar bastante, vão contribuir bastante para a limpeza da nossa cidade. Eu estou muito confiante com isso, Nego, e, em breve, a gente vai poder comemorar e o Poder Público fazendo a parte dele, a gente depois vai ter condições de cobrar, porque até que a gente não faz a nossa parte, a gente fica refém desses sujões -imundos. Sr. Presidente, por hoje é só. Boa noite, muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite, Sr. Presidente, vereadora, população aqui presente. Hoje acredito que seja um dia triste, mas não para a população, e sim para aquelas pessoas que, infelizmente, torcem contra o governo que acabou de assumir. Tive hoje uma reunião juntamente com o prefeito, e muitas pessoas, quando foi votado a reforma administrativa aqui, diziam que ia aumentar os salários, que ia aumentar a folha salarial, que não podia ser feito isso, e eu sempre bati na tecla que o prefeito iria utilizar em sua grande maioria as pessoas efetivas e concursadas da Prefeitura, e foi isso que ele fez. Na semana passada, no finalzinho da semana, saiu a folha, e eu fiz uma comparação da folha salarial de fevereiro de 2024 com a de fevereiro de 2025. A gente teve uma economia de mais de R\$ 500 mil, com duas secretarias a mais sendo colocadas para trabalhar à disposição da população, que uma das secretarias é a Secretaria de Segurança Pública, que está fazendo um excelente trabalho. Então a gente vê as pessoas, muitas vezes, dizendo que a gente não aceita as críticas, e não é isso. Eu acho que todo mundo tem o direito de criticar, todo mundo tem o direito de cobrar, todo mundo quer uma melhora na vida da população, só que a gente acabou de assumir, o Thor acabou de assumir um mandato, e muitas vezes as pessoas começam a falar antes de ver o resultado. Eu acho que a gente tem que deixar de ser um pouco precoce e começar a esperar o resultado. E realmente, se não for o esperado, a gente cobrar que o prefeito faça um trabalho melhor. Porque se não for o resultado esperado, eu vou ser o primeiro a cobrar dele. E eu já falei aqui em plenário e falei diversas vezes em rádio ou em entrevista que eu sou amigo do Gabriel no pessoal, mas o amigo não é aquele que passa a mão na cabeça, é aquele que vai lá e fala ó, você não está fazendo certo. E se chegar um dia a esse ponto, pode ter certeza que eu vou ser o primeiro a falar para ele que ele não está no caminho certo. Mas eu vejo muitas pessoas

querendo fazer muito barulho, muita pessoa todo dia, de alguma forma querendo criticar. Eu acho até engraçado, tem uns textinhos que rolam aí no WhatsApp, toda semana, tem 68 dias de governo, foram 68 textos, todo dia criticando alguma coisa. Até criticar, que ele melhorou a saúde durante o Carnaval foram criticados. É brincadeira, tem coisa que não tem cabimento. Então, a gente tem que parar e analisar, porque hora que não tiver dando certo, a gente vai falar, só que eu acho que essas pessoas estão muito apavoradas. Ou porque quer mostrar que o Thor não tem competência, que não é o que ele tem mostrado, ou tem certeza de que quando o Thor puder fazer a lei de diretriz orçamentária feita por ele, ele vai mostrar o resultado que toda a população espera dele. Porque hoje, nós sabemos que o orçamento que nós temos em mão, é o orçamento que foi feito pelo Dr. Sérgio Bordin e aprovado pela Câmara passado. Então, nós temos limites a ser explorados, nós não podemos passar daquilo, porque algumas pessoas podem não saber, mas na gestão pública, toda vez que a gente vai fazer alguma coisa, a gente tem que prever um ano antes, a gente não pode simplesmente falar, ah, eu vou fazer isso aqui hoje. Se não tiver previsto, você não pode fazer. Então, existem alguns entraves e algumas dificuldades. Então eu falo para essas pessoas, todo mundo que pensar em criticar, vê primeiro o resultado e depois analisa se deve criticar ou não o prefeito atual. A gente viu sim que dentro do projeto, existiu um impacto orçamentário, que foi muito falado por muitas pessoas. Ah, vai aumentar 3 milhões no orçamento. Mas aquilo lá era o impacto do pior dos casos, caso o Thor colocar 149 pessoas e todas as pessoas de fora da prefeitura. Então, existe uma diferença muito grande do impacto orçamentário que está prevendo com a realidade. Então, acredito que essas pessoas têm que começar e aprender a esperar um pouco mais antes de sair falando besteira. Eu gostaria também, para finalizar, presidente, parabenizar aqui, que a gente viu que hoje o prefeito postou, que o centro odontológico, a partir de agora, vai ficar aberto até às 9 horas da noite. Antigamente, era até às 6, se não me engano, não tinha condições de atender as pessoas que trabalhavam, não tinha condições de poder atender quem realmente precisa, porque as pessoas ficavam lá trabalhando até tarde e depois não tinham um atendimento. Então, a partir de agora, o centro odontológico vai estar disponível para a população para que eles possam usar até às 9 da noite. Por hoje é só, seu Presidente. Obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para o Rafael Palma. **RAFAEL:** Boa noite, senhor Presidente, nobres amigos vereadores, nobre amiga vereadora doutora Juliana, imprensa escrita e falada e a todos os munícipes aqui presentes. Quero falar também do centro odontológico, agradecer ao doutor Matheus Morani, que é coordenador do centro odontológico, e mostrar, além do horário estendido, mostrar também os atendimentos e procedimentos que aconteceram. No ano de 2024, em fevereiro, foram 348 atendimentos, no ano de 2025, 692. No ano de 2024, em fevereiro, 935 procedimentos, esse ano, em fevereiro, 2.349 procedimentos. Isso é um avanço. Isso a gente já começa a ver que tem um avanço nessa parte. Quero falar também da

geração de emprego aqui na nossa cidade. O que eu penso muito, eu vejo muitas pessoas querendo trabalhar, muitas pessoas procurando emprego, e tudo, senhor Presidente, é vinculado uma coisa com a outra. Se a gente vê que a cidade, Ratinho, está suja, se é uma cidade que está com problemas nas ruas, com esgoto, com água vazando, que empresa vai querer se instalar aqui na cidade? São poucas as empresas que vão querer vir em uma cidade que realmente precisa de uma parte de efetivo melhor para poder fazer as coisas melhor para a população. Porque o dinheiro não é meu, o dinheiro não é do executivo, do prefeito, o dinheiro é de vocês, população. Ele precisa voltar de forma eficiente para a cidade. E o que eu vejo? O José tem uma empresa na região que quer se instalar, de repente, em Orlândia. Vamos buscar o José e falar, cara, vem para a Orlândia, nós vamos te ajudar na isenção de um PTU, um tempo, mas você consegue gerar 30 empregos aqui na cidade? Então, vem para cá, nós vamos ajeitar um terreno para você aqui, nós vamos te dar total suporte para você instalar sua empresa aqui e gerar emprego para a cidade. Não é isso que tem sido feito ao longo desses anos para trás. Nós precisamos gerar emprego na cidade. Gerando emprego, gira a economia do município também. Isso é bom para o município. E como que nós fazemos, por exemplo, nas limpezas? Eu acredito que nós precisamos setorizar ainda mais as coisas que têm sido feitas aqui em Orlândia. Nós temos um orçamento que foi feito na gestão passada para este ano e acredito que nós possamos melhorar para os próximos anos, que é o caso do esporte. Mas você quer aumentar 4 milhões para o esporte? Mas você sabe que 4 milhões, 2 milhões, 50%, 51% é para pagar a folha das pessoas que trabalham no esporte. Então, você vai indo com as despesas, mais despesas, e não sobra nada para investir dentro da pasta. Então, nós precisamos melhorar a distribuição desse dinheiro dentro das pastas. E aí, o que eu falo? Tem que ter setorizado. Uma empresa que vai fazer o corte dos canteiros centrais na cidade tem que fazer o corte nos canteiros centrais. Não é a mesma empresa que faz o corte ali, que faz no campo, que faz nisso. Desmembra essas licitações para a gente dar resultado para a população. Tem uma empresa de entulho, então, tem que aumentar, porque tem muito entulho na cidade jogada. Temos que setorizar para que uma empresa faça a coleta dos entulhos. Então, precisamos, sim, setorizar isso. Isso é uma sugestão que estou dando para o Executivo para que ele possa setorizar ainda mais as coisas aqui na nossa cidade. E eu vou falar da Dengue. Estou fazendo um pedido aqui para o Executivo. Estou fazendo um pedido para o secretário de Saúde, Diego Meloni, que coloque os números da Dengue mais vezes sendo informado para a população. A Dengue mata, a Dengue não é brincadeira, a Dengue está no nosso município e em toda a região. Precisamos fazer a nossa parte como prefeitura, e até falando para o Zaratim, que é da limpeza, para que passe novamente nos terrenos da prefeitura que pertence, faça a roçada, que o Washington da Vigilância vá lá, verifica se tem vasilhame, pote, retire o que é da prefeitura, e faça também um apelo para a população, que são donas de terrenos, que tem mato, que

faça também o corte para que possamos abaixar essa epidemia da Dengue. Porque já foi declarado aqui pelo Diego Meloni que nós estamos com uma epidemia de Dengue. Nós temos, sim, que se cuidar, a Dengue mata, pessoal. **LUIS:** Só uma parte, regulador. E da COVID também, nós temos ouvido alguns casos também que estão crescendo, a COVID também, que seria importante divulgar para a nossa população tomar mais cuidado. **RAFAEL:** Sim, inclusive, não sei se vocês lembram, na época da COVID, divulgavam-se números dias após dia. Por quê? Porque recebia verba por número de casos. Lembra? Da Dengue não recebe. Então, precisa divulgar, pessoal. A população precisa saber o que está acontecendo aqui na cidade. No mais, é só, Sr. Presidente. Obrigado, boa noite. **JULIANE:** Passo a palavra para Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres companheiros, imprensa, falada e escrita, todos os munícipes que nos acompanham nesta noite. Eu começo essa palavra falando acerca da quantidade de dias que nós estamos trabalhando. 70 dias de mandato. E eu começo falando sobre saúde, saúde pública. O Rafael acabou de citar, o Ratinho acabou de citar, eu havia escrito aqui. Então, assim, a nossa cidade se encontra em um estado deplorável. A cidade está muito suja, muito, muito suja. Eu concordo com o que você falou sobre a setorização, mas eu acho que agora é o momento de intensificação. Não é tempo agora, eu havia dito algumas sessões atrás, que nós precisávamos fazer algo, porque, como eu já conheço o trabalho do controle de vetores da Dengue, era nítido que ia estourar uma epidemia de Dengue. E você falou de números, hoje nós temos 140 casos positivos de Dengue, fora os que estão ainda em investigação. O Ratinho falou de Covid, nós estamos com 78 casos positivados de Covid, sem contar os que não foram atrás de atendimentos, sem contar os assintomáticos, sem contar uma série de fatores. Então, eu acredito que esse número seja muito maior do que 78 casos. Então, aqui acende uma luz de alerta. Nós precisamos de uma intensificação maior na área da saúde. Eu disse na sessão passada, a saúde tem feito um trabalho de excelência, não posso ir contra, falar contra, mas precisa de mais. Nós precisamos de mais e mais, nós precisamos fazer um trabalho de conscientização com a população, nós não podemos deixar o problema somente para os órgãos públicos. Nós não podemos falar só a culpa é da Prefeitura, é do secretário, mas nós precisamos desse trabalho de transparência, é colocar os números, é mostrar para a população que os casos estão subindo. A dengue está aí, a dengue está matando pessoas e ninguém está falando sobre isso. O Covid está aí, está gerando sérios problemas na saúde das pessoas e ninguém está falando disso. Eu trabalho na ambulância, todos sabem. Então, eu me deparo diariamente com pessoas com falta de ar, com pessoas com água no pulmão, com pessoas com N sintomas vindo do Covid, vindo da dengue. Então, fica aqui um alerta para a população e para o poder público. Nós precisamos intensificar o trabalho na saúde pública. Nós precisamos, precisamos limpar essa cidade, precisamos cobrar mais sobre essa Sanor, desses gotas, céu aberto, desse vazamento de água para todo

lado, porque é um conjunto. Tudo isso vai cooperando para que, daqui a pouquinho, nós não vamos conseguir suportar o que pode vir sobre a nossa cidade. Então, o que fica aqui nessa palavra livre dessa noite é um alerta mesmo. Citaram também sobre os terrenos. Eu tenho acompanhado o trabalho, principalmente da fiscalização dos terrenos. Até a semana passada, havia sido notificado mais de 600 terrenos. Então, é um trabalho cansativo para o fiscal, porque, quando ele sai a campo para fazer uma fiscalização, para notificar um terreno, vou usar o exemplo desse quarteirão, dessa quadra, se o terreno for somente aqui da Câmara, ele não pode chegar aqui e notificar só esse. Ele tem que fazer um trabalho na quadra inteira e notificar todos os terrenos que estão no mesmo estado. Então, você pensa para cinco fiscais fazer esse trabalho. E aí entra um outro caso que ninguém se atenta. Cada notificação custa para a Prefeitura R\$ 13,50. Então, quem for bom de matemática faz a conta. 15 dias depois, o fiscal tem que fazer o trabalho de novo. Ele tem que passar em terreno por terreno para ver se foi feito o trabalho. Se não foi feito o trabalho, aplicar a multa. Essa multa, mais R\$ 13,50 para gerar e enviar o AR para a casa do munícipe. Então, estamos trabalhando, mas precisa de mais. Precisa de mais, não temos tempo. Você citou e eu concordo em partes que não dá para esperar. Tem coisas que precisam ser para já. Tem coisas que dá até para segurarmos um pouquinho. **LUIS:** Vereador, você não dá uma parte? O senhor que está meio entendido e está dando uma aula para nós, o senhor sabe o valor da multa? **CLODOALDO:** A multa, se eu não me falho a memória, está R\$ 700 e pouco. Está entre R\$ 600 e R\$ 700, se não me falho a memória. Se teve algum reajuste, eu não estou por dentro do valor reajustado. O Rafael vai passar agora o valor. **RAFAEL:** Parece que chega a quase R\$ 2.000, que eu fui informado aqui. Quase R\$ 2.000. **CODOALDO:** Se for reincidente alguma coisa assim. **RAFAEL:** Isso, isso. Eu gostaria de uma parte também, Clodo, se você puder. É o seguinte, até explicar essa parte dos terrenos, porque a prefeitura, nós vemos que já não dá conta de fazer todas as roçadas nos próprios terrenos da prefeitura. Nós vamos ter que, sim, mexer no efetivo, vamos ter que mudar isso aí. Agora, a prefeitura poderia muito bem... Às vezes, eu tenho algumas pessoas que me perguntam, falam, Rafael, por que a prefeitura não vem e roça esse terreno? Porque ela deixa a parte da prefeitura parada. E muitas vezes também, Clodo, quando a pessoa, você falou que tem o custo de R\$ 13,50, a pessoa talvez vá lá, recebe a multa, aí existe todo um processo reincidente que ela tem a segunda vez, aí a prefeitura pode entrar para fazer a roçada. Mas muitas vezes a pessoa do ano no terreno não paga a multa, aí é um custo para a prefeitura entrar com o judiciário, entrar com o processo juridicamente para poder receber. Então, é um processo muito difícil. Por isso que eu solicitei aqui quem tem os terrenos que faça esse serviço para poder agilizar, para a gente não ter essa epidemia maior. Porque eu tenho certeza, na hora que o Diego Meloni soltar os dados atualizados da Dengue, igual você tem, a cada dia que passa, sobe mais. Então, a gente não pode ficar parado quanto a isso. E precisamos, sim, de

intensidade. **CLODOALDO:** Justamente. Esse é o intuito. O prefeito colocar mais gente na rua. Eu acompanho o trabalho do cata galho, vou usar um exemplo. Não dá para usar um caminhão em uma cidade desse tamanho. O outro está quebrado. Beleza, precisa ter outra reserva. Então, é um serviço assim, eu costumo dizer, você coloca de colher, o outro vem e tira de pá. Então, até que o caminhão faz uma suposição, o Brasão, a vilinha está suja. Aí ele vai na vilinha, o Brasão, os outros bairros estão sujos. Então, precisa ter uma intensificação nesse trabalho. Então, fica aqui essa nota de alerta, não só para o poder público, mas para todos os munícipes. Porque eu costumo dizer que, às vezes, a Dengue não vem na minha casa, não está na minha casa, mas eu sou picado pelo mosquito. Então, o problema não é do A nem do B, o problema é da cidade hoje. Então, se a cidade não se ajudar, não vai dar conta. O poder público hoje não tem condições de resolver todos os problemas em um tão curto período. Então, nós precisamos pedir um trabalho educativo para toda a população. Eu me lembro que existia um trabalho que era feito nas escolas, já educando as crianças, a própria criança chegava em casa e falava para o pai, pai, a gente tem que olhar o quintal hoje, a gente tem que olhar se tem água ali parada. Então, precisa investir nesse trabalho educativo. E, assim, eu acredito que, a partir do momento que tiver essa intensificação no trabalho e uma conscientização, os números vão começar a cair. Por hoje é só, sr. presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Paulo Rodrigues Alves Pereira, Porquim. **PAULO:** Boa noite, sr. presidente, vereador, vereadores, população aqui presente. Começo falando sobre ofícios que eu fiz essa semana. O primeiro foi sobre um bebedouro de água para o CAPS adulto, na Rua 3 Gruta. Lá, o bebedouro está com as torneirinhas quebradas. Fiz outro ofício também, pedindo para transferir a feirinha para a Avenida 4, entre as Ruas 1 e 2, de frente à Praça Mário Furtado. Quero agradecer aqui também a Prefeitura Municipal de Orlandia, em nome do Zaratim e Gabriel Grasi, por terem atendido ao meu pedido. Amanhã vai ser feita a limpeza na Rua 16, da Avenida V até a Avenida 101, no Jardim da Vieira Brazão. E agradecer também ao Palma, que hoje deu uma força e cobrou eles novamente. Esse assunto já veio aqui, através do Pardal. O Vitor também reforçou. Hoje, os atletas me perguntaram sobre as inscrições dos campeonatos de futsal e por que eles não estão inscritos. Peço ao Executivo que analise esse assunto. Sobre a campanha Cidade Limpa, que iniciei há um tempo. Eu sozinho não consigo nada. Venho pedir o apoio da Prefeitura para abraçar essa causa, dessa campanha Cidade Limpa, porque a cidade está um lixão. A cidade praticamente está abandonada. Por onde você passa é lixo, é entulho, é privada, é pneu, é sofá, é guarda-roupa. Igual o Clodô citou, um caminhão. Tinha dois, um quebrou. Até dois caminhões é pouco para a cidade. Dá para ver que não estão dando conta. É muita anarquia, é muito lixo. E também precisa da população colaborar. Mas, igual eu iniciei a campanha, deixei números disponíveis para poder ligar, para poder descartar a pessoa, para poder ir lá buscar o descarte da pessoa. O próprio pessoal que atendeu a ligação dos moradores aconselhou colocar no canteiro. Coloca no

canteiro que daqui 30, 35 dias vamos passar para recolher. Não vai virar nada, vai continuar esse lixão. A cidade, se a prefeitura não abraçar essa causa. **VITOR:** Você me dá uma parte? Eu concordo com você, acho que a gente tem que aumentar a fiscalização. Até ia fazer uma indicação para a próxima semana. Tem muitos locais que a gente tem, locais de descarte que é viciado, vamos dizer assim. Que sempre tem ali, acaba de fazer a limpeza e a gente vê que a população já passa ali dois dias e já está lotada de lixo novamente. Eu até vou fazer uma indicação ao prefeito, nesses locais que estão mais viciados, que seja colocada diretamente uma câmara para fiscalizar esses locais para começar a inibir essas pessoas. E as pessoas que, mesmo com a câmara, começar a fazer isso, ser multada, para que elas comecem a aprender. Mas claro que nós, como Poder Público, temos que fazer essa parte da gente ter os ecopontos, porque também a gente precisa ter um local apropriado para o descarte, que é o que parece que vai começar a acontecer, está em andamento, mas a gente tem que começar a achar maneira assim de fiscalizar para que isso não aconteça. **PAULO:** Um exemplo, há um tempo atrás, o pessoal de Santos Perdido passou a fazer a limpeza no Brasão Santa Rita. Passaram dois dias e eu acompanhei os pontos que eles fizeram a limpeza. Tinha sofá já jogado, guarda-roupa, e teve pessoas que ligaram naquele disco de denúncia. Aí eles falaram que tinha que ter foto da pessoa jogando, que tinha que ter vídeo. Não existe, não vai ter vídeo da pessoa descartando. Se tem um sofá no canteiro, tem uma casa de frente do lado esquerdo e tem uma casa de frente do lado direito, já notifica as duas casas. Uma das duas casas foi. Se acontecer novamente, aplica a multa, porque, se ficar de braço cruzado, a cidade vai ficar abandonada do jeito que está. Eu acabei de receber uma foto lá da quadra do Brasão, da Avenida Z. Está tendo uma fuga de energia. Os alambrados estão até vermelhos. Parece até que está pegando fogo. Então, se uma criança ou alguém descalço rir lá, lá vai levar um choque. Então, peço de imediato para que encaminhe um eletricista para lá. Quadra da Avenida Z com a Rua 12. Por hoje é só. Agradeço a oportunidade e boa noite a todos. **JULIANE:** Passo a palavra para Sebastião Atilio da Silva, Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Boa noite a todos e a todas. Vereadora, vereadores, imprensa escrita e falada, ouvintes. Quero também dizer sobre o Centro Lazer da Vila Bucci, que lá usa a piscina, está muito feia aquela piscina lá e não tem jeito mesmo. Então, que o senhor Leonardo Alves dê um jeito de chegar até lá. E ver se melhora lá. Precisa de licitação, de pregão, mas que já comece essa licitação, esse pregão, para que faça o mais rápido possível. Chegar aqui, a gente concorda em assinar o que tem que fazer ou não, mas tem que fazer, não pode deixar do jeito que está. Sobre a calçada do Centro Lazer, vou ficar falando aí, já falei dois anos, vou falar mais dois. Tem que fazer mesmo a calçada lá. As crianças não passam na calçada e pode acontecer acidente com as crianças. Os meninos vão para a creche e não tem como ficar do jeito que está. Estou falando lá porque a gente já vem pedindo há dois anos. Vamos dizer que a gente sempre diz tem dois meses, a gente sabe que tem só dois meses, mas vamos

começar nesses dois meses para ver se faz até o fim do ano, se Deus quiser. No mais que está tudo bem por aí, a gente tem que agradecer bastante os meus amigos aí, que eu estou vendo que é uma parceria muito grande, que Deus abençoou o que aconteceu nessa Câmara. Sou muito feliz ao trabalho de vocês aí, de todos. Então, quero deixar o meu grande abraço a todos. Muito obrigado. **JULIANE:** Bom, vou fazer uso da palavra. Boa noite, Sr. Presidente, nobres colegas, a todos presentes, a imprensa escrita e falada, a todos que estão nos vendo, ou que vão nos ver aí pela internet. Queria começar parabenizando a Prefeitura pelo evento do Dia da Mulher na Praça. Foi um evento muito legal, muito bacana, e espero que o ano que vem a gente ainda consiga melhorar ainda mais as atividades, todas voltadas para as mulheres, educação e saúde. A Feira Livre também, lá na Praça, foi sensacional. Eu acho que foi unânime, todos gostaram muito. Foi muito agradável estar lá, na sombra, no dia seguinte, a feira inteira mesmo. Então, acho que as pessoas realmente aproveitaram muito. Eu quero notificar também a respeito da Dengue. Hoje, a Secretaria da Saúde lançou quase agora um informativo, falando que já temos 532 casos suspeitos e 140 confirmados. O Estado de São Paulo já se encontra num estado de emergência. Todas as unidades de saúde estão equipadas para atender os pacientes, para fazer soroterapia, para ser atendido pelo médico, fazer as medicações, atentando que a UBS 1 e a UBS 2 funcionam com esquema de plantão até 10 horas da noite. Então, quem não estiver se sentindo bem, faça todo o esforço possível para ir fazer uma consulta, fazer o hemograma, para ver se está com dengue ou não. A gente tem que lembrar que a dengue tem três fases. A primeira, que é a fase da febre, até o terceiro dia. Depois a febre diminui, mas os sintomas no organismo mesmo, mal-estar, dor abdominal, se agravam. E isso a gente tem que fazer o controle das plaquetas, por isso é tão importante o acompanhamento médico. E depois, do sexto dia em diante, começa a ter uma melhora expressiva do hemograma e sai da zona de risco, principalmente da fase hemorrágica. Gostaria muito de parabenizar também o centro odontológico, como já foi falado aqui, em pleno funcionamento, das oito às nove horas da noite, com aumento de 100% a 150% do número de consultas em relação ao ano passado. É bem expressivo que realmente as pessoas possam se organizar para ir, até quem trabalha, até mais tarde, poder fazer o atendimento. E gostaria muito de fazer um comentário. Eu fui na GCM, na sexta-feira, conhecer o espaço, conversar com o secretário Fábio, porque eu tenho a intenção de conseguir a patrulha da mulher, da Maria da Penha, e conversando com eles eu vi também o lado deles, o tanto que hoje a GCM acaba sendo desvalorizada, desrespeitada pelos munícipes, por pessoas que acabam infringindo a lei, que não têm respeito, que xingam, que chegam a cuspir até no chão por onde eles passam, isso é deplorável, eu acho que é uma inversão de valores imensa, eles merecem todo o nosso respeito, eles que ajudam a fazer a nossa segurança e que cada vez mais as pessoas tenham essa conscientização, que todos merecem o respeito, principalmente quem está trabalhando por nós. É isso, boa noite, obrigada.

PRESIDENTE: Começo a fazer o uso da palavra agradecendo, lógico, a presença dos meus nobres companheiros da nova vereadora, imprensa, escrita, falada, aqueles que estamos acompanhando aí pelas redes sociais, e, lógico, a população presente. Fica aqui o meu agradecimento pela preocupação que muitos me ligaram, pelo fato de eu me ausentar na quinta-feira por um problema de saúde, tenho hernia de disco e, infelizmente, tive um probleminha de travei na escola em São Joaquim e não tive condições de poder participar da sessão. Fica aqui o agradecimento também ao Vice-Presidente pela condução aí dos trabalhos. Reforçar aqui também, já que o Pardal fez um comentário sobre a Praça Cristo Rei e o Ratinho também deu uma complementada, como eu moro ali nas imediações, também sou muito cobrado com relação à situação que se encontra na praça, ainda mais sem iluminação, a Academia Ao Ar Livre, que o Porquim já fez algumas indicações, acredito que outros também já fizeram, e eu tenho conversado lá na prefeitura com o secretário e tenho pedido da infraestrutura que tomasse as providências cabíveis e, como o próprio Ratinho informou, a Cristo Rei está na agenda da revitalização das praças, a Academia Ao Ar Livre dá uma boa remodelada ali, porque a parte de concreto, cimento, só está na base de cada aparelho e quando chove ali realmente fica intransitável e as pessoas querem poder fazer um exercício e não conseguem. Estender aqui um agradecimento à Secretaria de Segurança Pública, ao Fabão e a toda equipe, um agradecimento da diretoria do Hospital Beneficente Santo Antônio, na pessoa do Sr. Lequel, e fica aqui também, é lógico, os parabéns aqui também ao Prefeito Thor na medida assertiva e da criação da secretaria. Eles, tanto funcionários quanto o próprio Sr. Lequel, a diretoria, ficaram bastante sensibilizados pela preocupação do secretário Fabão por várias noites no carnaval estarem circulando ali em volta do hospital, entrava na recepção e perguntava se estava tudo bem, nos conformes. Então, eles disseram que há tantos anos de serviços prestados, nunca tiveram uma atenção nessa proporção. Então fica aqui um agradecimento ao Fabão e a toda a equipe e adiantando que o próprio hospital disse que enviará um ofício de agradecimento ao Fabão pelo trabalho realizado. Mais em meio de informação, eu fui procurado bem no início do nosso mandato, logo na primeira semana, por famílias lá do Capão do Meio e ali das imediações, mais propriamente a família Cavatão, que estão solicitando o melhor caminho que dá acesso aos sitiantes daquela região. E do Capão do Meio, como já foram feitas visitas pelo secretário da Infraestrutura, secretário do Meio Ambiente, foram convidados peritos da SAID que estiveram lá no local, então ali a obra vai ser uma obra grandiosa, um trabalho 100%, uma coisa que quem vê no papel vai ficar bem surpreso. Então pedindo aí aos moradores, aos sitiantes, que tenham um pouquinho mais de paciência, porque isso não dá para ser feito na urgência, que a gente está percebendo que eles estão passando, mas estão sendo tomadas as medidas cabíveis. Gostaria também de deixar aqui, salientar a importância da participação, tanto presencial quanto online, das pessoas estarem se informando da verdade e não se

5781

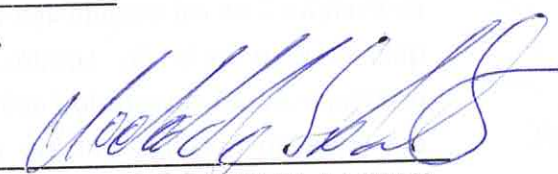
deixar levar por meios que, ao invés de informar, instigam. Então isso fica aqui um apelo, não só meu, mas eu acredito da maioria dos nobres companheiros, que as pessoas acompanhem e tenham as suas próprias conclusões. Infelizmente, como foi dito pelo Vitinho e pelo Rafael Palma, infelizmente tem pessoas que torcem contra, e nós estamos aqui para poder fazer um trabalho que realmente possa estar dignificando aí os nossos munícipes, as pessoas que acreditaram em nós e deram esse voto de confiança. Foi dito por muitos, 70 dias de administração não é fácil, não dá para se fazer tudo o que as pessoas esperam, mas tenha essa paciência de esperar um pouco mais. E esse voto de confiança que vocês nos deram, pode ter certeza que aqui, falo por mim e posso falar pela maioria dos meus companheiros aqui, ninguém está aqui para brincar. A gente leva com seriedade o que nós estamos fazendo e é por vocês, é por nós, para que nós tenhamos aí uma cidade como Orlandia sempre foi conhecida, na Alta Mogiana, e que nós possamos aí recuperar tudo o que foi perdido. Fácil não é, mas eu acredito que a esperança é a última que morre e que a gente possa ter essa união e essa conscientização da população que hoje nós gostamos de ver quando o plenário tem pessoas diferentes que vêm aqui para acompanhar de perto o trabalho de cada vereador. Então fica aqui o meu muito obrigado e que Deus nos abençoe. Ninguém mais fazendo uso da palavra, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente sessão ordinária.



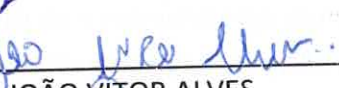
GILSON MOREIRA



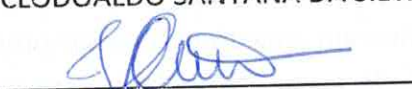
ANTÔNIO CARLOS LEITE



CLODOALDO SANTANA DA SILVA




JOÃO VITOR ALVES
(JOÃO PARDAL)



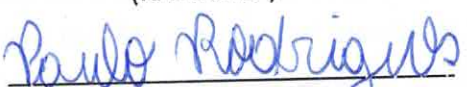
JULIANE FERNANDA POMPILIO




LUIS DONIZETI DA CRUZ
(RATINHO)



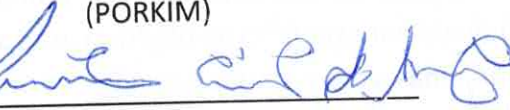
MAX LEONARDO DEFINE NETO



PAULO RODRIGUES ALVES PEREIRA
(PORKIM)



RAFAEL PALMA DE ARAUJO



SEBASTIÃO ATILIO DA SILVA
(NEGO DA MARUCA)



VITOR FÁVARO TONETTO